

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

01. Município: Uberlândia

02. Distrito: Sede

03. Designação: Estádio de Futebol Juca Ribeiro

04. Endereço: Rua Cruzeiro dos Peixotos, nº377 - Centro

05. Propriedade: Uberlândia Esporte Clube

06. Responsável: Evanir Gonçalves Alves – Administrador.

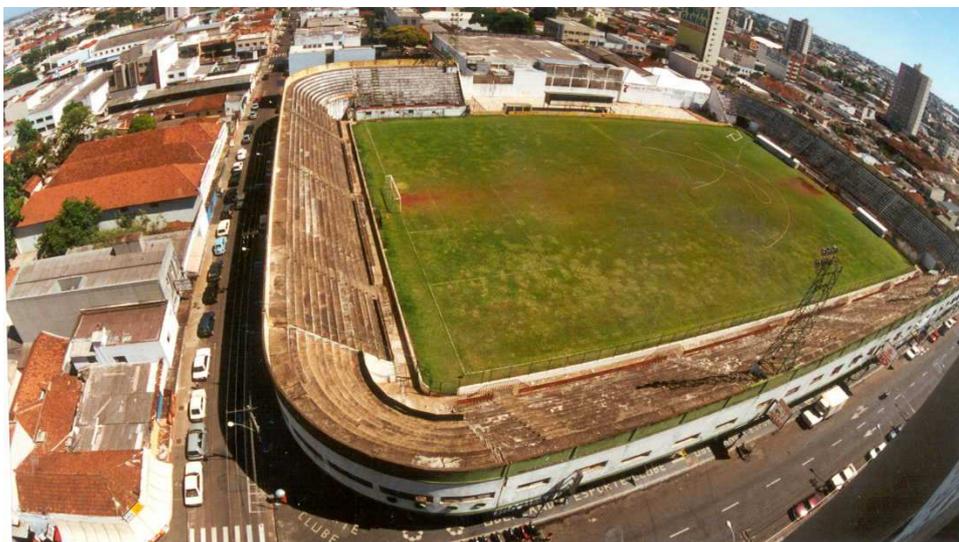
07. Histórico:

Na década de 1920, a cidade era comandada e rivalizada politicamente por dois grupos. Cada grupo possuía sua própria banda e se revezavam na abertura dos jogos de futebol que aconteciam na cidade. O Partido Republicano Municipal possuía a banda denominada “Cocão” e o Partido Republicano Mineiro era representado pelos “Coiós”; possuíam entre si um acordo de revezamento. Em um importante jogo realizado no Campo da Associação Esportiva de Uberabinha, a banda “Cocão” decidiu, por ser a proprietária do campo, romper o acordo de revezamento e então os Coiós se retiraram do campo. Foi então que Gil Alves dos Santos - um fazendeiro que também era músico de uma das bandas e que gostava de futebol - decidiu doar uma área para a construção de um campo de futebol nos altos da Vila Operária. Foi então criado o Uberabinha Sport Club, que mais tarde se transformaria no Uberlândia Esporte Clube. Tal estádio leva hoje o nome de Juca Ribeiro - Diretor Geral de Esportes da Prefeitura na época-, e foi construído sob o comando e altruísmo de Agenor Bino, que convidou amigos e simpatizantes da causa, para que, numa ação conjunta de solidariedade e trabalho, colaborassem na construção da obra. Em 1935, foi concluída a construção das arquibancadas com capacidade para 4.000 pessoas. A partir de 1963, durante o mandato do Prefeito Renato de Freitas, o U.E.C. atravessou uma de suas fases mais calorosas. Aproveitando o intenso crescimento da cidade, a diretoria iniciou as obras para uma nova arquibancada circular, de cimento armado, em substituição à anterior, com capacidade para 7.000 torcedores e com melhor conforto para os torcedores. A estrutura da arquibancada foi aproveitada para a criação de estabelecimentos comerciais para aluguel visando a obtenção de rendas para o Clube. A gestão atual está nas mãos do Presidente Eduardo Anchieta e a renda do Clube vem do aluguel das lojas localizadas sob suas arquibancadas e de patrocínios.

08. Descrição:

O estádio está implantado em um terreno de esquina delimitado pela Av. Floriano Peixoto e pela Rua Cruzeiro dos Peixoto. Ocupa uma área de 7.176 m² (104,00 m x 69,00 m) e possui capacidade para 7.000 pessoas. O acesso principal localiza-se na esquina formada pelas ruas circundantes. A construção é constituída pelas arquibancadas em forma de um semi-círculo que margeiam o campo de futebol em três de seus quatro lados, sendo separada do mesmo por um alambrado. As 38 lojas e sobre lojas possuem aberturas para as ruas, mas podem também, atender aos torcedores no interior do estádio, em dias de jogos.

09. Documentação Fotográfica:



<p>O estádio conta com vestiários subterrâneos, alojamentos, departamento médico, bares, cabine para repórteres, bilheterias e secretaria. As arquibancadas já não oferecem o conforto exigido atualmente; além do desgaste natural, suas escadas de acesso apresentam-se insuficientes e sem a devida proteção ao torcedor. Apesar disso, o estádio continua em uso, favorecido por sua inserção urbana. Suas fachadas estão hoje encobertas por lambris promocionais das lojas ali instaladas.</p>			
10. Uso Atual:		11. Situação de Ocupação:	
<input type="checkbox"/> Residencial <input checked="" type="checkbox"/> Comercial <input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Serviço <input checked="" type="checkbox"/> Institucional <input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Cedida <input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Alugada <input type="checkbox"/> Comodato
12. Proteção Legal Existente		13. Proteção Legal Proposta:	
<input type="checkbox"/> Tombamento <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma		<input type="checkbox"/> Tombamento Federal <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal <input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado <input checked="" type="checkbox"/> Documentação Histórica <input type="checkbox"/> Inventário	<input type="checkbox"/> Tombamento Integral <input type="checkbox"/> Tombamento Parcial <input type="checkbox"/> Fachadas <input type="checkbox"/> Volumetria <input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação
14. Análise do Entorno - Situação e Ambiência:			
<p>O edifício situa-se em uma área predominantemente comercial, de intenso tráfego de veículos e pedestres. Na quadra onde se situa, encontra-se também um supermercado e outros estabelecimentos comerciais; na esquina oposta da Av. Floriano Peixoto com a Rua Cruzeiro dos Peixotos, encontra-se o Edifício Walmaq, de treze pavimentos com salas para escritórios, o mais alto de seu entorno. As próprias lojas e lanchonetes instaladas sob as arquibancadas intensificam o movimento da área. Há escassez de estacionamentos, notadamente nos dias de jogos. A Av. Floriano Peixoto possui duas pistas de rolamento em sentido único, com estacionamento dos dois lados; a Rua Cruzeiro dos Peixotos possui uma pista de rolamento em sentido único, com estacionamento dos dois lados; ambas são pavimentadas com asfalto, em boas condições de uso. As ruas não possuem arborização. A poluição sonora e visual são intensas, provocada pelos letreiros e anúncios das lojas, pelo trânsito intenso e pela presença de ambulantes no local.</p>			
15. Estado de Conservação:			
<input type="checkbox"/> Excelente	<input checked="" type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Péssimo
16. Análise do Estado de Conservação:			
<p>Seu estado de conservação é relativamente bom; porém a pintura das arquibancadas apresenta desgaste pelo uso, os corrimãos das escadas de acesso não apresentam a firmeza necessária, parte da tela do alambrado foi arrancada. Internamente, o edifício se encontra em excelente estado, sem trincas e bem pintado, devido a uma reforma recebida no início de 1999, com a entrada de um novo patrocinador.</p>			
17. Fatores de Degradação:			
Desgaste natural do tempo e uso e falta de manutenção regular.			
18. Medidas de Conservação:			
Manutenção regular, pintura das arquibancadas, fixação dos corrimãos das escadas, recomposição da tela do alambrado, despoluição visual das fachadas externas das lojas.			
19. Intervenções:			
A mais significativa intervenção foi a de 1963, quando houve a reforma das arquibancas que aumentou sua capacidade de 4.000 espectadores para 7.000 lugares e criou as lojas para aluguel. Posteriormente, houve poucas intervenções, somente a título de manutenção.			
20. Referências Bibliográficas:			
Histórico fornecido pela Secretaria do Uberlândia Esporte Clube, mimeografado, de autor não identificado.			
21. Informações Complementares:			
22. Atualização de Informações:			
23. Ficha Técnica:			
Fotografias: Leonardo Finotti		Data: março/2001	
Elaboração: John Paul Américo /Daniela Mattar		Data: julho /2002	
Revisão: Marília M. B. T. Vale.		Data: agosto/2002	

